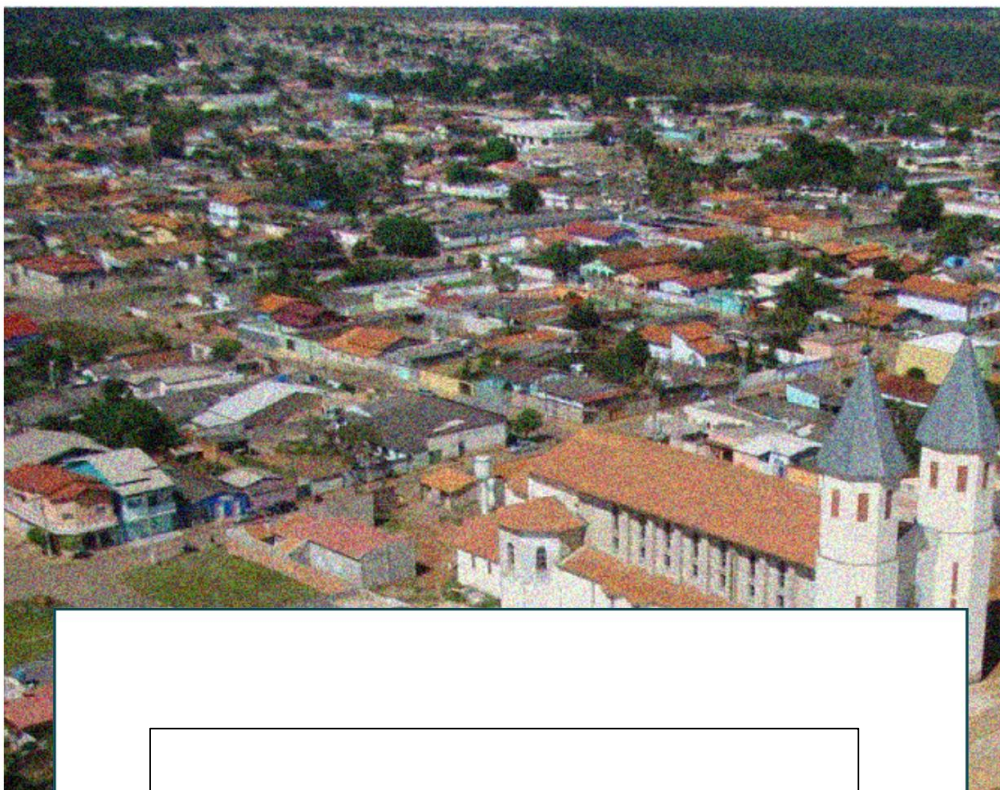


A INSERÇÃO DOS RESIDENTES DA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO



Análise dos resultados
apurados em 2022 e 2023.

IPEDF - DIEESE

DECRÉSCIMO DA FORÇA DE TRABALHO E RELATIVA ESTABILIDADE DA OCUPAÇÃO RESULTOU EM REDUÇÃO DO DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA, EM 2023

Para 2023, os dados apurados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram pouco movimento do mercado de trabalho regional, frente ao quadro registrado no ano anterior. O decréscimo da Força de Trabalho, de um lado, e o aumento experimentado pela população residente de 14 anos e mais, de outro, refletiu-se na retração da Taxa de Participação Global que passou de 69,0% para 67,4%. A taxa de desemprego, por seu turno, diminuiu dos 19,1%, em 2022, para o patamar médio atual de 18,4% da PEA, influenciada pelo recuo do mercado de trabalho, visto que o do espaço ocupacional pouco se alterou. O declínio no contingente desempregado da PMB (5 mil pessoas a menos em situação de desemprego) foi fruto da diminuição da População Economicamente Ativa - PEA (menos 4 mil pessoas no mercado de trabalho), haja vista ter permanecido praticamente inalterado o nível de ocupação (mais 1 mil postos de trabalho) – Tabela 1.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de Periferia Metropolitana de Brasília – 2022 e 2023

Condição de Atividade	Contingente (em mil pessoas)		Variação (%) 2023/2022
	2022	2023	
População em Idade Ativa	947	963	1,7
População Economicamente Ativa	653	649	-0,6
Ocupados	529	530	0,2
Indústria de Transformação (2)	32	31	-3,1
Construção (3)	60	57	-5,0
Comércio e Reparação (4)	122	113	-7,4
Serviços (5)	297	312	5,1
Desempregados	125	120	-4,0
Desemprego Aberto	102	96	-5,9
Desemprego Oculto	23	23	0,0
Inativos de 14 anos ou mais	294	314	6,8
Taxas (%)			
Participação	69,0	67,4	-
Desemprego Total	19,1	18,4	-
Desemprego Aberto	15,6	14,9	-
Desemprego Oculto	3,5	3,5	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

MERCADO DE TRABALHO

1. Em 2023, a População Economicamente Ativa (PEA) da Periferia Metropolitana de Brasília foi contabilizada em 649 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume inferior ao observado em 2022 (-0,6%), resultante da retração de 4 mil pessoas na Força de Trabalho local. O declínio da PEA se deu em contexto de agregação de pessoas na População em Idade Ativa de 14 anos e mais, repercutindo em redução da Taxa de Participação Global, que passou de 69,0% para 67,4% da PEA local.
2. Em 2023, 530 mil pessoas estavam ocupadas na PMB, volume praticamente igual ao observado no ano anterior, resultado do acréscimo no nível de ocupação no setor de Serviços (5,1%, ou 15 mil), de um lado, e das retrações nos contingentes no Comércio e reparação (-7,4%, ou -9 mil) e na Construção (-5,0%, ou -3 mil). A Indústria de transformação, por sua vez, permaneceu relativamente estável (-3,1%, -1 mil) - Tabela 1.
3. Em relação a 2022, o contingente de assalariados cresceu (0,9%, ou 3 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (0,7%, ou 2 mil) e no setor público (4,0%, ou 2 mil). No assalariamento privado, aumentou o emprego com carteira de trabalho assinada (2,1%, ou 5 mil) e reduziu o sem registro em carteira (-6,1%, ou -3 mil). Verificou-se, ainda, acréscimo no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (6,9%, ou 2 mil) e declínio no número de empregados domésticos (-3,9%, ou -2 mil) e de trabalhadores autônomos (-1,7%, ou -2 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – 2022 e 2023**

Formas de Inserção	Contingente (em mil pessoas)		Variação (%) 2023/2022
	2022	2023	
Ocupados	529	530	0,2
Assalariados (1)	333	336	0,9
Setor Privado	282	284	0,7
Com Carteira Assinada	233	238	2,1
Sem Carteira Assinada	49	46	-6,1
Setor Público (2)	50	52	4,0
Trabalhadores Autônomos	116	114	-1,7
Empregados Domésticos	51	49	-3,9
Demais Posições (3)	29	31	6,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

4. Em relação a 2022, o rendimento médio real do conjunto dos ocupados da Periferia Metropolitana de Brasília aumentou 4,4%, em decorrência do acréscimo observado nos ganhos auferidos pelos assalariados (6,1%), uma vez ter declinado a remuneração média dos trabalhadores autônomos (-0,9%). Em valores monetários, estas rendas passaram a equivaler a R\$ 2.224, R\$ 2.189 e R\$ 1.839 respectivamente, em 2023.

5. Entre os assalariados, a remuneração média se elevou no setor público (16,2%) e, em menor proporção, no setor privado (2,3%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, cresceu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (2,3%) e reduziu entre os sem carteira assinada (-1,0). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no Comércio e reparação (4,3%) e no setor de Serviços (0,8%) - Tabela 3.

Tabela 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – 2022 e 2023

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)		Variação (%) 2023/2022
		2022	2023	
Ocupados (2)		2.130	2.224	4,4
Assalariados (3)		2.063	2.189	6,1
Setor Privado		1.850	1.892	2,3
Por Posição	Com CTPS	1.926	1.970	2,3
	Sem CTPS	1.450	1.435	-1,0
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
	Comércio e reparação	1.667	1.738	4,3
	Serviços	1.915	1.930	0,8
Setor Público (4)		3.340	3.882	16,2
Trabalhadores Autônomos		1.855	1.839	-0,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

7. Na média do ano de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 120 mil pessoas na Periferia Metropolitana de Brasília, 5 mil a menos que o observado em 2022, resultado da retração no número de pessoas em desemprego aberto (-5,9%, ou -6 mil), uma vez que ficou inalterado o daqueles em desemprego oculto. No mesmo período, o declínio da taxa de desemprego total, de 19,1% para 18,4%, decorreu de igual movimento da taxa de desemprego aberto, que decresceu de 15,6% para 14,9%, visto não ter variado a taxa de desemprego oculto, que permaneceu em 3,5% da respectiva PEA - Tabela 1.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva, Frederico Lara de Souza, Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Alice Maria da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Eliane Ribeiro, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Natália Rodrigues de Sá Negrão, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br